



{ Introdução

Um sistema operacional é um programa (ou software) que fornece interface entre o usuário e o hardware. O computador não pode executar nenhuma tarefa sem um sistema operacional, que controla e gerencia a operação pelo hardware do computador.

Os tópicos compartilhados abaixo nos ajudarão a entender a importância de nos familiarizarmos com comandos utilizados pelo sistema operacional Linux e sua base histórica.

Hoje, embora o Linux tenha uma participação de mercado mundial de 2,68% em desktops, mais de 90% de toda infraestrutura em nuvem e serviços de hospedagem é executada nesse sistema operacional. De acordo com a pesquisa StackOverflow de 2021, o Linux também é um dos sistemas operacionais mais utilizados por desenvolvedores de sistemas. Por esse motivo, é crucial a familiarização com os comandos populares do Linux.

{ O que é CLI?

A Interface de Linha de Comando (ou CLI, que significa *Command-Line Interface* em inglês) é um programa que permite aos usuários digitar comandos de texto para instruir o computador a realizar tarefas específicas.

{ O que é GUI?

A Interface Gráfica do Usuário (ou GUI, que significa *Graphical User Interface* em inglês) foi desenvolvida dentro do sistema operacional logo que o mouse se tornou um dispositivo de entrada para operar o computador. A GUI fornece interface gráfica para o usuário trabalhar de forma mais interativa e visual, por meio de um ambiente mais amigável. O usuário pode trabalhar clicando em ícones e abrindo o arquivo sem precisar escrever nenhum comando.





{ O início de tudo

Na década de 1960, a CLI passou a ser usada intensamente, já que usuários tinham apenas um teclado como dispositivo de entrada e a tela do computador só exibia informações de texto.

Em sistemas operacionais como o MS-DOS, que usavam CLI como interface de usuário padrão, os usuários precisavam digitar um comando para realizar tarefas, uma vez que essa era a única maneira de se comunicar com o computador.

Depois de digitar um comando, o usuário recebia uma informação de texto ou ação específica executada pelo computador. Se digitasse o comando errado, corria o risco de excluir arquivos ou fechar acidentalmente o programa antes de salvar seu trabalho. De acordo com usuários, essa era a principal desvantagem da CLI.

Após anos usando apenas um teclado e linhas de comandos para navegação, modificação e exclusão de pastas, usuários assistiram à invenção do mouse e o início do clique como nova forma de interagir com o computador.

Hoje, embora o uso da GUI tenha se tornado comum na área da computação, a maior parte dos sistemas operacionais ainda oferece uma combinação de CLI e GUI. Usuários de Mac podem digitar *cal* no Terminal ou clicar em um aplicativo de calendário para obter os mesmos resultados.

{ Unix

O Unix é um sistema operacional portátil multitarefas e multiusuário, que roda independente da arquitetura enquanto executa múltiplas tarefas de múltiplos usuários simultaneamente. A maioria dos servidores ou provedores cloud utilizam esse sistema ou o Linux, embora o Unix tenha sido pioneiro dentre os sistemas operacionais, já que serviu de base para vários sistemas subsequentes.



{ Sistemas operacionais baseados no UNIX







MacOs



Solaris

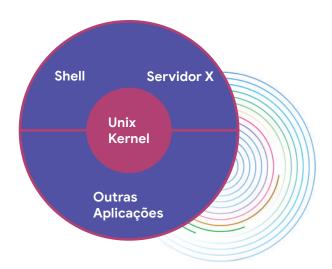


• BSD



{ Estrutura

O Unix possui uma organização própria, como todo sistema operacional. A imagem a seguir ilustra melhor sua estrutura.



- **Kernel:** Núcleo do sistema operacional, o Kernel é a parte interna que trabalha diretamente sobre o *hardware* e traduz comandos do usuário para instruções de máquina. O Kernel não interage com o usuário do sistema.
- Shell: Programa que atua como interface entre o Kernel e o usuário, o Shell funciona com linha de comando recebendo comandos digitados pelo usuário.
 - Servidor X: Interface gráfica implementada nas versões mais recentes do Unix.
- Outras aplicações: Programas invocados pelo Shell para diversas tarefas. Nessa divisão, também consta o sistema de arquivos.

{ Um pouco mais sobre o Shell

Se mergulharmos da CLI para a parte mais profunda de um sistema operacional, encontraremos a Shell.

A Shell é uma interface de usuário responsável por processar todos os comandos digitados na CLI. Ela lê e interpreta comandos instruindo o sistema operacional a executar tarefas conforme solicitado. Em outras palavras, a Shell gerencia a CLI e atua como intermediária conectando usuários ao sistema operacional.

Na prática, a Shell processa múltiplas tarefas, como:

- Trabalhar com arquivos e diretórios
- · Abrir e fechar um programa
- Gerenciar processos de computador
- Executar tarefas repetitivas

Dentre os muitos tipos de Shell, os mais populares são o do Windows (para PC) e o Bash (para Linux e MacOS).



{ O que é linha de comando?

A CLI como interface de texto permite navegação além do uso do mouse, por digitação de comandos (linhas de texto processadas como instruções para o computador) através da GUI. A CLI também é chamada de "prompt de comando" (no sistema operacional Windows), "terminal" (no Linux), "tela de comando", Shell ou Bash.



{ Estrutura de comandos Linux

O *Flag* é um mecanismo lógico de controle de programa usualmente opcional que interrompe ou permite a execução de comandos. Grande parte dos comandos do Linux possui uma página de ajuda acionável pelo sinalizador "-h".

\$ Is

Um **argument** (ou parâmetro) se refere à criação de um comando que permite que ele seja executado corretamente. Na maioria dos casos, o *argument* é um caminho de arquivo.

\$ Is-la

Você pode utilizar o *flag* por meio de hifens unitários (-) e/ou duplos (-), ao passo que a execução do *argument* depende da ordem dos mesmos para a função.

\$ Is -colors=auto



{ Comandos iniciais

Os comandos a seguir implementam operações básicas em arquivos:

- ls : Listar o conteúdo do diretório corrente ou de um diretório dado
- rm: Remove arquivos
- mv: Movimenta arquivos
- cp: Copia arquivos
- cat: Apresenta conteúdo de arquivos
- more: Visualiza conteúdo de arquivos (paginado)
- In: Cria links (atalhos)

Os comandos usados para navegação na árvore de diretórios são similares àqueles usados em outros sistemas operacionais:

- pwd: Indica o diretório-corrente do Shell
- cd: Troca de diretório
- cd dir: Mudança para o diretório dir
- cd ..: Mudança para o diretório-pai imediatamente superior
- cd -: Volta para o último diretório visitado
- cd ~user: Leva para o diretório HOME do usuário indicado
- cd: Volta para o diretório HOME
- · mkdir dir: Cria diretório dir
- rmdir dir: Remove o diretório dir
- chmod: Altera as permissões do diretório
- grep: Busca padrões especificados em um arquivo de texto

Os comandos que administram e processam operações diretamente do root são:

• sudo: Abreviação de super user do, é comumente usado para instalar software ou editar arquivos fora do diretório inicial do usuário

Referências:

Comandos básicos:

http://wiki.inf.ufpr.br/maziero/doku.php?id=unix:comandos_basicos O que é CLI? https://www.hostinger.com.br/tutoriais/o-que-e-cli O que é Unix? https://luby.com.br/infraestrutura/o-que-e-unix/







{ Introdução

Começamos pela prática no site

https://labex.io/courses/linux-basic-commands-practice-online#,

com diversos exercícios práticos.

{ Exercício coletivo I:

Liste todos os arquivos que contém no diretório principal, em seguida, liste os arquivos com as suas informações detalhadas.



{ Exercício coletivo II:

Navegue via linha de comandos até o diretório Documentos(Documents), criei um diretório com o nome projeto-service, crie um novo arquivo config.sh e utilize o comando específico para identificar o caminho inteiro do diretório onde foi criado o arquivo config.sh.

{ Exercício coletivo III:

Utilizaremos o projeto-service como base para a resolução deste exercício.

Siga o passo a passo:

- Crie um novo arquivo chamado dev.env, insira o seguinte parâmetro: *DB_PASS*: bd123.
 - Crie um novo arquivo chamado hom.env
 - Copie a mensagem do arquivo dev.env para o arquivo hom.env
 - Verifique se a mensagem está no arquivo hom.env
 - Insira o parâmetro COMMUNICATION_S3 = cm123 no arquivo hom.env



{ Exercício reforço I:

Utilizaremos o projeto-service como base para a resolução deste exercício.

Crie um diretório dentro do projeto-service chamado user e um subdiretório chamado controller. Em seguida, volte para o diretório base - projeto-service.

{ Exercício reforço II:

Utilizaremos o projeto-service como base para a resolução deste exercício.

Acesse o projeto-service, verifique se o arquivo config.sh está na raiz do projeto e remova-o.

{ Sites para estudos e base para resolução dos exercícios:

- https://github.com/krother/bash_tutorial
- https://www.linuxpro.com.br/dl/guia_500_comandos_Linux.pdf
- https://ubuntu.com/tutorials/command-line-for-beginners#1-overview

